RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

Cuiabá apresenta redução de casos de dengue comparado a 2025 e intensifica vistoria em imóveis

Capital registra 878 casos autóctones de dengue em 2026, número 6% inferior ao período equivalente do ano anterior

A Prefeitura de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Saúde, desenvolve estratégias permanentes voltadas à prevenção e controle de arboviroses. Até o momento, foram realizadas 805.397 vistorias em propriedades distribuídas pelo município no atual exercício. A vigilância epidemiológica segue monitorando constantemente a ocorrência de dengue, chikungunya e Zika na região.



Conforme apresentado no Boletim Epidemiológico nº 33/2026, divulgado na quarta-feira (16), relativo à 36ª Semana Epidemiológica, o município contabiliza 878 confirmações autóctones de dengue, sendo três desfechos fatais registrados. Mesmo diante desses números, o total acumulado encontra-se abaixo das estatísticas observadas no correspondente de 2025. A média semanal em 2026 alcança 51,2 registros, demonstrando redução de 6% em relação ao período anterior.

A secretária interina de Saúde, Loicy Cunha, ressalta a importância da continuidade das ações preventivas: "Os dados indicam que continuamos registrando casos e necessitamos manter a vigilância atuante, todavia demonstram que estamos com números inferiores aos do mesmo período do ano anterior. Dessa forma, as medidas preventivas devem persistir. Nossas equipes seguem nas comunidades, inspecionando propriedades e eliminando potenciais criadouros, enquanto orientamos os cidadãos a contribuírem no controle dentro de seus domicílios".

O êxito observado resulta do empenho na vigilância e controle do vetor executado pela administração municipal. Complementando as 805.397 vistorias realizadas, as equipes trataram 87.158 propriedades, processaram 97.270 reservatórios hídricos e removeram 23.268 depósitos passíveis de servir como ambiente reprodutivo para o Aedes aegypti.

Najla Brito, secretária adjunta de Atenção Especializada, enfatiza que o acompanhamento epidemiológico associado às ações preventivas representa elemento crítico na contenção da circulação viral e na conscientização da população: "A profilaxia precede manifestações clínicas. A inspeção domiciliar, o controle de água acumulada e o monitoramento de casos constituem processos contínuos. Orientamos igualmente que indivíduos com sintomas procurem estabelecimentos de saúde, afastando a automedicação e possibilitando diagnóstico adequado".

A atuação dos profissionais caracteriza-se como estratégia primordial na limitação da disseminação do Aedes aegypti. A supressão de ambientes com retenção hídrica impossibilita ao inseto encontrar circunstâncias favoráveis à reprodução. A administração sanitária recomenda que proprietários verifiquem regularmente suas residências, eliminando objetos como recipientes descartáveis, elementos de borracha, utensílios diversos e cisternas que possam reter líquidos.

Referente à chikungunya, foram documentados 133 casos confirmados em 2026, sem registros de óbitos. O total de notificações acumuladas totaliza 143, com média semanal de quatro ocorrências, representando queda de 98,7% comparada a 2025.

Quanto à Zika, o município contabiliza nove notificações e três confirmações laboratoriais, com incidência acumulada de 0,4 caso por cem mil habitantes, sem mortes relacionadas.

A instituição reafirma também a relevância da imunização contra dengue. A vacina Qdenga encontra-se acessível para adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos, em calendário de duas aplicações. Ante a manifestação de sintomas ou suspeita diagnóstica, orienta-se contra a automedicação, recomendando-se procura imediata por serviço de saúde para apreciação clínica apropriada.